



**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
SECRETARIA-GERAL
SECRETARIA ESPECIAL DE ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE ENGENHARIA E PATRIMÔNIO
COORDENAÇÃO GERAL DE ENGENHARIA
COORDENAÇÃO DE PROJETOS DE ARQUITETURA E ENGENHARIA**

**PROJETO DE ALTERAÇÃO DE LAYOUT DO 4º PAVIMENTO DO PALÁCIO DO
PLANALTO**

CADERNO DE ENCARGOS

1 COORDENAÇÕES

- Fernando Neves – Arquiteto e Urbanista - Coordenador de Projetos de Arquitetura e Engenharia
- Eduardo Andrade Silva – Engenheiro Eletricista
- Victor Oliveira Nascimento – Engenheiro Mecânico

2 DISPOSIÇÕES GERAIS

O presente caderno de Encargos, juntamente com os desenhos dos Projetos, detalhes e as Especificações complementares, fará parte integrante do contrato e valendo como se nos contratos efetivamente transcritos fossem.

Os serviços contratados serão executados, rigorosamente, de acordo com as normas estabelecidas neste Caderno. Para a perfeita execução e completo acabamento dos serviços referidos no presente Caderno de Encargos, a Contratada se obriga sob as responsabilidades legais vigentes, a prestar toda a assistência técnica e administrativa necessária para imprimir andamento conveniente aos trabalhos.

A direção geral da obra ficará a cargo de um Engenheiro Civil ou Arquiteto e um técnico de edificações, no mínimo, convenientemente registrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia ou Conselho de Arquitetura e Urbanismo, cuja presença no local dos trabalhos deverá ser permanente, a fim de atender a qualquer tempo a Fiscalização da Coordenação Geral de Engenharia e prestar todos os esclarecimentos sobre o andamento dos serviços.

Para os serviços contratados, caberá à Contratada fornecer e conservar o ferramental necessário e empregar mão-de-obra capaz, de modo a reunir permanentemente em serviço uma equipe homogênea e suficiente de operários, visando assegurar a conclusão dos serviços no prazo fixado.

Todos os materiais empregados serão de primeira qualidade e todos os serviços executados em completa obediência aos princípios de boa técnica, devendo ainda, satisfazer rigorosamente às Normas Brasileiras.

A Coordenação Geral de Engenharia reserva-se o direito de suprimir, reduzir ou aumentar os serviços a serem executados, até o limite da lei, se achar convenientes.

Em hipótese alguma, poderá a Contratada alegar desconhecimento das cláusulas e condições deste Caderno, das Especificações Complementares, bem como das exigências expressas nos projetos e Normas da ABNT.

Antes do preparo da proposta, o concorrente deverá visitar o local e tomar conhecimento dos serviços do contrato. Iniciado os serviços, deve a Contratada conduzi-los contínua e regularmente, dentro do cronograma previamente estabelecido.

Ocorrido qualquer atraso nas etapas programadas, poderá a Fiscalização ordenar o aumento de horário de trabalho, cabendo à Contratada os ônus ou eventuais prejuízos daí decorrentes.

Correrá por conta exclusiva da Contratada a responsabilidade de quaisquer acidentes no trabalho de execução dos serviços contratados, uso indevido de patentes registradas, e ainda que resultante de caso fortuito e por qualquer causa, a destruição ou danificação da obra em construção até a definitiva aceitação da mesma pela Coordenação Geral de Engenharia, bem como as indenizações que possam vir a ser devidas a terceiros por fatos oriundos dos serviços contratados ainda que ocorridos na via pública.

É a Contratada obrigada a obter todas as licenças e franquias necessárias aos serviços que contratar, pagando os emolumentos prescritos por lei e observando todas as leis regulamentos e posturas referentes ao serviço e à segurança pública, bem como atender ao pagamento de seguro pessoal, despesas decorrentes das leis trabalhistas e impostos, que digam diretamente respeito aos serviços contratados.

É obrigado, outrossim, ao cumprimento de quaisquer formalidades e ao pagamento, a sua custa, das multas porventura impostas pelas autoridades, mesmo daquelas que, por força dos dispositivos legais, sejam atribuídas a Coordenação Geral de Engenharia.

A observância de leis, regulamentos e posturas que se refere o item precedente, abrange também, as exigências do CREA ou CAU, especialmente no que se refere à colocação de placas contendo os nomes do responsável técnico pela execução dos serviços, do autor ou autores dos projetos, tendo em vista as exigências do registro na região do citado Conselho. Nenhum serviço deverá ser iniciado antes que seja anotado o contrato, e ARTs/RRTs no CREA/CAU e afixadas as placas da obra.

A Contratada deverá afixar placas relativas aos serviços, dentro dos padrões do Governo Federal, em local bem visível, e com os dizeres recomendados pela Fiscalização.

3 EPI (EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL)

A Empresa é obrigada a fornecer aos empregados o EPI adequado ao uso e em perfeito estado de funcionamento e conservação, treinar o empregado quanto ao seu uso adequado e tornar obrigatório seu uso.

EPI além de proteger o trabalhador contra os agentes ambientais inerentes ao processo, deve ser confortável conforme preceitua o item 9.3.5.5 alínea “a” da NR-09 da portaria no. 25/94.

Todo EPI deverá apresentar, em caracteres indelévels e bem visíveis o nome comercial da empresa fabricante ou importado e o n.º do CA (CERTIFICADO DE APROVAÇÃO). Recomenda-se que ao adquirir um EPI o empregado exija da fabricante cópia do CA do EPI, e também cópia do CRF (CERTIFICADO DO REGISTRO DE FABRICANTE) ou CRI (CERTIFICADO DE REGISTRO DE IMPORTADOR).

A Coordenação Geral de Engenharia manterá nos serviços prepostos seus, convenientemente credenciados junto a contratada, e sempre adiante designados por Fiscalização, com autoridade para exercer, em nome da Coordenação Geral de Engenharia, toda e qualquer ação de orientação geral, controle e fiscalização das obras e serviços de construção.

As relações mútuas entre a Coordenação Geral de Engenharia e cada contratante serão mantidas por intermédio da Fiscalização.

É a Contratada obrigada a facilitar meticulosa fiscalização dos materiais e execução dos serviços contratados, facultando à Fiscalização, o acesso a todas as partes dos serviços contratados.

Obriga-se, do mesmo modo, a facilitar a fiscalização em oficinas, depósitos, armazéns ou dependências onde se encontrem materiais destinados à construção, serviços ou obras em preparo.

À Fiscalização é assegurado o direito de ordenar a suspensão dos serviços sem prejuízo das penalidades a que ficar sujeito a contratada e sem que esta tenha direito a qualquer indenização no caso de não ter atendido dentro de 48 (quarenta e oito) horas, a contar da anotação no diário de obras, qualquer reclamação sobre defeito essencial em serviço executado ou material posto.

É a Contratada obrigada a retirar dos locais dos serviços, imediatamente, após o recebimento da notificação no diário de obra, qualquer empregado ou subordinados que, a critério da Fiscalização, venha a demonstrar conduta nociva ou incapacidade técnica.

A Coordenação Geral de Engenharia, por meio da Fiscalização, não aceitará serviços em cuja execução não tenham sido observados preceitos estabelecidos neste Caderno e Especificações Complementares e fará demolir, por conta e risco da Contratada, em todo ou em parte, os referidos serviços mal executados.

4 MATERIAIS BÁSICOS

Todos os materiais a empregar nas obras deverão ser novos, comprovadamente de primeira qualidade e satisfazer rigorosamente este Caderno de Encargos, salvo disposições expressas e estabelecidas pelas Especificações Complementares.

A Contratada só poderá usar qualquer material depois de submetê-lo ao exame e aprovação da Fiscalização, a quem caberá impugnar seu emprego, quando em desacordo com este Caderno de Encargos.

Cada lote ou partida de material deverá, além de outras constatações, ser comparado com respectiva amostra previamente aprovada. As amostras de materiais aprovados pela Fiscalização, depois de convenientemente autenticadas por esta e pela Contratada, deverão ser cuidadosamente conservadas no canteiro de obra até o fim dos trabalhos de forma a facultar, a qualquer tempo, a verificação de sua perfeita correspondência aos materiais fornecidos ou já empregados.

Se as circunstâncias ou condições locais tornarem, por ventura, aconselhável a substituição de alguns materiais adiante especificados por outros equivalentes, esta substituição só se poderá efetuar mediante expressa autorização, para cada caso particular.

Obriga-se a Contratada a retirar do recinto os materiais porventura impugnados pela Fiscalização, no prazo de 48 (quarenta e oito) horas, a contar da anotação no diário de obra.

O padrão dos materiais desejados encontram-se detalhados nos memoriais descritivos e especificações técnicas divididos nas seguintes disciplinas:

- MEMORIAL DESCRITIVO ARQUITETURA;
- MEMORIAL DESCRITIVOS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E LÓGICA;
- MEMORIAL DESCRITIVOS INSTALAÇÕES DE AR CONDICIONADO
- MEMORIAL DESCRITIVO INSTALAÇÕES DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO

5 SERVIÇOS PRELIMINARES

Instalação do canteiro de obra deverá ser dimensionado conforme a NR 18, portanto ele contará com lavatório, bacia sanitária, chuveiro com água quente, vestiário e um refeitório, em espaço indicado pela Coordenação Geral de Engenharia.

5.1 Credenciamento de funcionários

Todos os funcionários que trabalharão na obra deverão ser cadastrados e credenciados previamente pelo Departamento de Segurança da Presidência da República.

A critério do Departamento de Segurança da Presidência da República poderá ser negado acesso a funcionários, após análise de histórico.

5.2 Accesso à obra

Todos os caminhões e veículos de descarga de materiais deverão estacionar na área de embarque e desembarque a frente da guarita principal do Palácio do Planalto, localizada na Av. N1.

O acesso de materiais a obra se dará pela guarita principal do Palácio do Planalto, sendo que caminhões e veículos para descarga de material não poderão acessar o estacionamento do Palácio do Planalto.

O acesso dos materiais de grandes dimensões, por exemplo dutos, no interior do Palácio do Planalto se dará por meio da remoção de janela no corredor de acesso às copas do 4º pavimento e içamento das peças.

5.3 Remoção de resíduos

A remoção de resíduos se dará pelo corredor de acesso às copas do 4º pavimento, removendo a janela desse corredor e conduzindo verticalmente os resíduos por meio de dutos verticais até uma baixa de resíduos.

Posteriormente, os resíduos deverão ser conduzidos por carrinhos de mão até outro duto vertical, localizado no muro de arrimo que divide o Palácio do Planalto e seus Anexos. Esse duto deve conduzir os resíduos até a caçamba de entulhos que deverá estar estacionada no estacionamento dos Anexos do Palácio do Planalto.

A retirada de caçamba de entulhos se dará pela guarita de serviços dos Anexos do Palácio do Planalto, localizada na Av. N2.



Fig. 01- Acesso à obra e remoção de resíduos

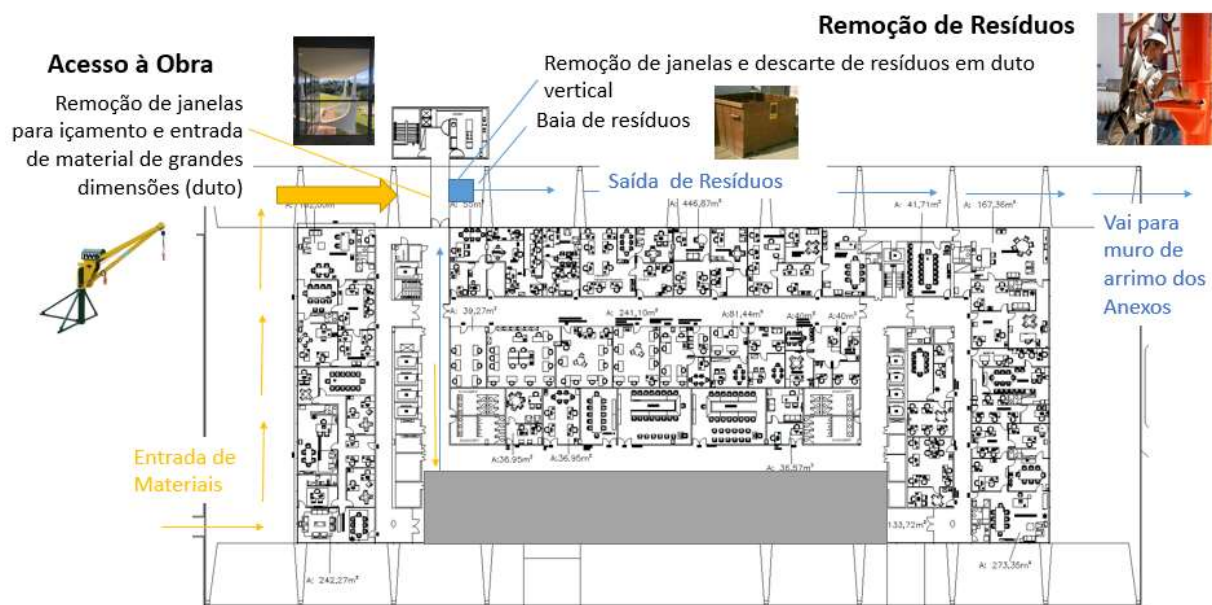


Fig. 02- Acesso dos materiais e remoção de resíduos ao interior do Palácio do Planalto

6 PLANEJAMENTO DA OBRA

A execução da obra será realizada preferencialmente no **período NOTURNO**, de segunda a domingo, a partir da data a ser definida em conjunto com a Coordenação Geral de Engenharia.

A execução da obra deverá seguir 3 fases, conforme ilustrado abaixo:

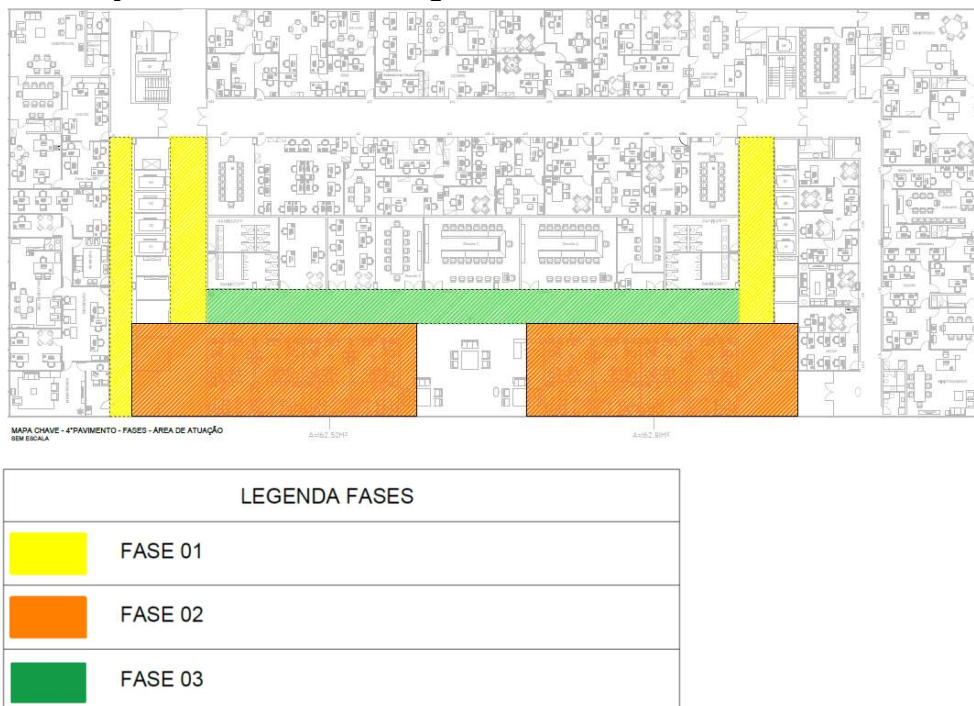


Fig. 03- Planta demonstrando as fases da obra

6.1 Fase 01

Serão realizadas aberturas no forro de gesso no corredor privativo da ala oeste e corredor comum da ala leste para execução do duto de ventilação do sistema de climatização.

Após a execução dos dutos de ventilação será executado teste para verificar a eficiência e funcionamento do sistema.

Será realizada a abertura de alçapões nos corredores de elevadores da ala leste e ala oeste para passagem de cabos elétricos e de rede lógica, interligando os *shafts* onde estão localizados os quadros e servidores até o local de intervenção.

Na sequência será executado o forro de gesso para fechamento das aberturas e realizada pintura de acabamento.

Também será feita a base de concreto na cobertura do Palácio do Planalto para apoio dos dutos de ventilação.

6.2 Fase 02

Na fase 2 será realizada a instalação de tapumes móveis na área de intervenção, conforme detalhe abaixo:

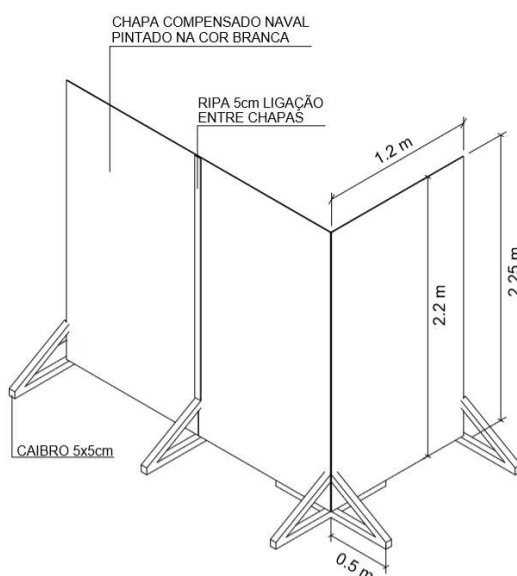


Fig. 04- Croqui de instalação de tapume móvel

Não será permitido danificar o piso de mármore na colocação dos tapumes.

Será feita a demolição de todo o forro de gesso sobre local onde serão instaladas as salas administrativas, bem como a remoção dos dutos existentes.

Na sequência serão executados os dutos de ar condicionado, as instalações elétricas, as instalações de rede lógica e as instalações de prevenção e combate a incêndio.

Concluídas as instalações entre forro, será feito um novo forro de gesso e a instalações de divisórias.

Após, serão realizados os acabamentos dos pontos elétricos, de rede lógica e ar condicionado.

Por fim, deverá ser realizada pintura do teto e limpeza final para recebimento do mobiliário.

6.3 Fase 03

A fase 03 compreende a remoção do forro existente no corredor a frente das salas administrativas e do saguão entre elas.

Será feita a remoção dos dutos existentes nesses locais e a instalação de novos dutos e instalações elétricas, instalações de rede lógica e de combate a incêndio, conforme projeto executivo.

Concluída as instalações entre forro será feito um novo forro de gesso, acabamentos finais e pintura.

7 – LIMPEZA E VERIFICAÇÃO FINAL

Será feita cuidadosa verificação, por parte da FISCALIZAÇÃO, das perfeitas condições de funcionamento e segurança das instalações elétricas, telefônicas, de alarme e lógica, de modo que o local possa ser imediatamente utilizado.

Na verificação final deverá ser obedecida a NB-507/77 - Recebimento de serviços de obras de Engenharia e Arquitetura (NBR-5675).

8 LIMPEZA PERMANENTE DA OBRA

Será removido todo o entulho da obra, sendo cuidadosamente limpos e varridos os acessos.

Todas pavimentações, revestimentos e vidros serão lavados e limpos, de modo que outras partes da obra não venham a ser danificadas por este procedimento.

Deverá ser efetuada a recuperação de superfícies cujo acabamento tenha sido afetado durante a execução dos serviços de reforma, de modo que o local possa ser utilizado de imediato.

9 RESÍDUOS DE CONSTRUÇÃO E DEMOLIÇÃO

A Contratada deverá elaborar um Plano de Gerenciamento de Resíduos com empresas credenciadas e especializadas para destinação correta, conforme a classe de cada resíduo.

A Contratada deverá fazer o gerenciamento de resíduos da construção civil conforme a Resolução CONAMA n° 307 de 2002 e demais normas e legislações pertinentes.



FERNANDO HENRIQUE NEVES
ARQUITETO E URBANISTA CAU A54529-5